

Relatório de Dados do Processo

Dados da Instituição

Instituição:	HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UFPR		
UF Instituição:	PR		
Tipo do Processo:	Aumento de vagas		
Tipo do Programa	ESPECIALIDADE		
Resolução:	18/2121 - 23/11/2018		
Nº Protocolo:	2021-655		
Programa:	OFTALMOLOGIA	Data de Criação do Processo (PCP):	18/05/2021
Situação Atual:	Processo Finalizado		

Visualizar Processo

Número de Vagas Solicitadas

Período	Vagas Existentes	Total de Vagas Solicitadas
R1	r5	5
R2	r5	5
R3	r5	5

Convênios Cadastrados

Nome do Convênio

Descrição do Convênio

Não Existe Informação Cadastrada para este Item.

Financiadoras Cadastrados

Nome da Financiadora

Natureza Jurídica

Produção em Serviços

Serviço	Nº Absoluto	% Realizado pelo Residente	Não se Aplica
Cirurgia de pequeno porte	256	100	Aplicável
Cirurgia de médio porte	135	95	Aplicável
Cirurgia de grande porte	998	80	Aplicável
Partos Normais			Não se Aplica
Cesarianas			Não se Aplica
Atendimentos Domiciliares			Não se Aplica
Leitos na Especialidade	5	100	Aplicável
Leitos de UTI disponíveis para a especialidade			Não se Aplica
Consultas Ambulatoriais na Especialidade	25698	95	Aplicável
Internações na Especialidade	242	100	Aplicável
Internações na UTI na especialidade			Não se Aplica

Serviço	Nº Absoluto	% Realizado pelo Residente
<i>Não Existe Informação Cadastrada para este Item.</i>		

Produção Científica e Cultural

Nome	Número Produções	Não se Aplica
Artigos publicados em revistas indexadas na MedLine	26	Aplicável
Artigos publicados em revistas indexadas na Scielo	27	Aplicável
Artigos publicados em outras revistas	1	Aplicável
Capítulos de livros	23	Aplicável
Autoria de Livros (co-autoria de livros)	1	Aplicável
Edição/organização de livros	1	Aplicável
Resumos publicados em anais de Congressos	50	Aplicável
Dissertações defendidas – mestrado	2	Aplicável
Teses defendidas – doutorado	6	Aplicável

Nome	Número Produções
------	------------------

Não Existe Informação Cadastrada para este Item.

Exames Especializados Cadastrados

Exame	Nº Total/Mês	Nº por residente/Mês
IRIDECTOMIA A LASER	6	1
ECOGRAFIA OCULAR	12	2
TOPOGRAFIA DE CÔRNEA	160	9
AUTOREFRAÇÃO	500	27
PAQUIMETRIA DE CÔRNEA	115	6
ECOBOMETRIA	80	7
RETINOGRAFIA DIGITAL COLORIDA	90	5
RETINOGRAFIA FLUORESCENTE	8	1
CAPSULECTOMIA A LASER (YAG LASER)	40	7
OCT	90	5
FOTOCOAGULAÇÃO A LASER	40	7

Instalações Cadastradas

Nome	Ação
Biblioteca	Sim
Alojamento	Não
Internet 24h	Sim

Nome	Ação
ACESSO A UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA, CONFORME A NECESSIDADE	
INFRAESTRUTURA DE CENTRO CIRÚRGICO AMBULATORIAL	
INFRAESTRUTURA DE CENTRO CIRÚRGICO	
UNIDADE DE INTERNAÇÃO ADULTO E PEDIÁTRICA	
INFRAESTRUTURA AMBULATORIAL COMPLETA	
ESPAÇO PARA ESTUDO COM ACESSO A MATERIAIS DE EXPEDIENTE	
REFEITÓRIO	

Dados Todo Projeto Pedagógico**Objetivos do Programa**

Descrever o que, em termos de habilidades, atitudes e conhecimentos, o residente deve ter adquirido término do programa. Procure apoiar os objetivos enumerados, numa breve introdução.

Especifique o local em que serão desenvolvidos tais objetivos. Seguem exemplos aleatórios:

Objetivos Gerais:

Tem-se por objetivo obter capacitação do profissional médico na área de Oftalmologia. Consiste em um elenco de conhecimentos, procedimentos e habilidades que os médicos residentes devem adquirir durante seu treinamento em serviço, permitindo um exercício competente da especialidade

Procure formular os objetivos intermediários, ou seja, por ano de atividade do médico residente. Estes objetivos devem ser definidos como indispensáveis ou desejável para a progressão do residente.

Desta forma estabeleça os pré-requisitos para cada ano do PRM.

Objetivos Intermediários:

Conhecer as bases na área de Oftalmologia. Aprender técnicas e métodos para a clínica de oftalmologia. Reconhecer as síndromes das doenças oftalmológicas, visando o diagnóstico e tratamento.

Conhecer novas técnicas utilizadas na cirurgia oftalmológica. Incentivar a pesquisa na área de doenças oftalmológicas. Ministras aulas teóricas e prover treinamento prático abrangendo os temas básicos em oftalmologia. Os médicos residentes deverão adquirir conhecimentos sobre anatomofisiologia, fisiopatologia, etiopatogenia, manifestações clínicas e cirúrgico das doenças oftalmológicas

Corpo Docente

Nome	Qualificação Média	Tipo Docente	Tempo de Dedicção	Carga Horária	Tempo de Experiência
Ana Tereza Ramos Moreira	Doutorado	Supervisor	Tempo Integral	40h	35 anos
Christie Michelle Graf	Mestrado	Preceptor	Tempo Parcial	20h	14 anos
Cinthia Oyama	Mestrado	Preceptor	Tempo Parcial	20h	30 anos
Crislaine Caroline Serpe	Doutorado	Preceptor	Tempo Parcial	20h	9 anos
Daniel Wasilewski	Doutorado	Preceptor	Tempo Parcial	20h	18 anos
Diogo B Rodrigues	Especialista	Preceptor	Tempo Parcial	20h	8 anos
Ezequiel Portella	Especialista	Preceptor	Tempo Parcial	20h	29 anos
Glauco Reggiani Mello	Doutorado	Coordenador	Tempo Integral	40h	12 anos
isis V Lobão	Especialista	Preceptor	Tempo Parcial	20h	7 anos
Jamile Reimm Mendonça	Especialista	Preceptor	Tempo Parcial	20h	13 anos
Kenzo Hokazono	Doutorado	Preceptor	Tempo Parcial	20h	13 anos
Lidia Sayuri Mori	Mestrado	Preceptor	Tempo Parcial	20h	5 anos
Lisandro M. Sakata	Doutorado	Preceptor	Tempo Parcial	20h	18 anos

Luciane Moreira	Doutorado	Preceptor	Tempo Parcial	20h	24 anos
Maria Cecília Duarte Scherer	Mestrado	Preceptor	Tempo Parcial	20h	14 anos
Mario Teruo Sato	Doutorado	Preceptor	Tempo Integral	40h	26 anos

Supervisor do Programa

1 - Nome

Resp.: Ana Tereza Ramos Moreira

2 - Qualificação profissional acadêmica (titulação)

Resp.: Mestrado e Doutorado

3 - Experiência profissional/ acadêmica, em ensino na educação médica e na residência médica

Resp.: Professor da Disciplina de Oftalmologia desde 1991 na FEMPAR, e desde 1998 na UFPR

4 - Experiência prévia como supervisor do Programa

Resp.: UFPR - 2000

5 - Tempo de experiência na coordenação do Programa de Residência Médica. (Exemplo: 5 ano(s) e 3 mês(es))

Resp.: 20 anos

6 - Tempo de dedicação semanal à coordenação do PRM. (Exemplo: 5 ano(s) e 3 mês(es))

Resp.: 10 horas

7 - Participação em Programas de capacitação docente, congressos e eventos de educação médica e pesquisa em educação médica

Resp.: 1. 43ª SIMASP. 43ª SIMASP. 2020. (Simpósio). 2. 43ª SIMASP. Painel de discussão estrabismo em conjunto com Centro Brasileiro de Estrabismo - CASO 2. 2020. (Simpósio). 3. Congresso Latino-americano de Estrabismo - CLADE. Congressista. 2020. (Congresso). 4. 42ª SIMASP. Congressista. 2019. (Congresso). 5. Jornada de Atualização da SBOP. Congressista. 2019. (Congresso). 6. Simpósio da Santa Casa de São Paulo. Congressista. 2019. (Simpósio). 7. STRABUS. Congressista. 2019. (Congresso). 8. X Congresso Nacional da SBO. Congressista. 2019. (Congresso). 9. 64ª Jornada Científica do CBE. Congressista. 2018. (Outra). 10. Annual Meeting of the American Association for Pediatric Ophthalmology and Strabismus and Joint Meeting with the International Strabismological Association. 2018. (Outra). 11. Jornada da Sociedade Brasileira de Oftalmologia Pediátrica. Congressista. 2018. (Outra). 12. XXXII Congresso Científico dos Acadêmicos de Medicina. Congressista. 2018. (Congresso). 13. 63ª Jornada Científica do CBE. Congressista. 2017. (Outra). 14. 3º Simpósio Anual: ?Estrabismos Incomitantes?. Congressista. 2016. (Simpósio). 15. 2º Simpósio Anual: ?Estrabismos Paráliticos?. Congressista. 2015. (Simpósio). 16. 61ª Jornada Científica do CBE. Congressista. 2015. (Outra). 17. XX Congreso del Consejo Latinoamericano de Estrabismo. 2015. (Congresso).

8 - Produção científica nos últimos 5 anos (artigos, ensaios, pesquisas)

Resp.: 1. RIBEIRO, CHRISTIE GRAF; MOREIRA, ANA TEREZA RAMOS; PINTO, JOSÉ SIMÃO DE PAULA; MALAFAIA, OSVALDO. Multiprofessional electronic protocol in ophthalmology with emphasis in strabismus. REVISTA DO COLÉGIO BRASILEIRO DE CIRURGIÕES (ONLINE), v. 43, p. 171-177, 2016. 2. HAMERSCHMIDT, RODRIGO; HAMERSCHMIDT, ROGÉRIO; MOREIRA, ANA TEREZA RAMOS; TENÓRIO, SÉRGIO BERNARDO; TIMI, JORGE RUFNO RIBAS. Comparison of turbidoplasty surgery efficacy in patients with and without allergic rhinitis. Brazilian Journal of Otorhinolaryngology (Impresso), v. 82, p. 131-139, 2015. 3. GRANDINETTI, ALEXANDRE ACHILLE; KNIGGENDORF, VINICIUS; MOREIRA, LUCIANE BUGMANN; MOREIRA JUNIOR, CARLOS AUGUSTO; MOREIRA, ANA TEREZA RAMOS. A comparison study of corneal topographic changes following 20-, 23-, and 25-G pars plana vitrectomy. Arquivos Brasileiros de Oftalmologia (Impresso), v. 78, p. 283-285, 2015. 4. MOREIRA NETO, CARLOS AUGUSTO; MOREIRA JÚNIOR, CARLOS AUGUSTO; MOREIRA, ANA TEREZA RAMOS. Optical coherence tomography in patients undergoing cataract surgery. Arquivos Brasileiros de Oftalmologia (Impresso), v. 78, p. 241-245, 2015. 5. ISSAHO, DAYANE CRISTINE; MOREIRA, ANA TEREZA RAMOS; RIBEIRO, LISANDRO LIMA; ZAGO, ROMMEL JOSUÉ; RIBEIRO, CHRISTIE GRAF. Revesz syndrome. Revista Brasileira de Oftalmologia (Impresso), v. 74, p. 110-112, 2015. 1. DE MORAES, CARLOS G.; SUSANNA, REMO; SAKATA, LISANDRO M.; HATANAKA, MARCELO. Predictive Value of the Water Drinking Test and the Risk of Glaucomatous Visual Field Progression. JOURNAL OF GLAUCOMA, v. 26, p. 767-773, 2017. 2. NONGPIUR, MONISHA E.; ABOOBAKAR, INAS F.; BASKARAN, MANI; NARAYANASWAMY, ARUN; SAKATA, LISANDRO M.; WU, RENYI; ATALAY, ERAY; FRIEDMAN, DAVID S.; AUNG, TIN. Association of Baseline Anterior Segment Parameters With the Development of Incident Gonioscopic Angle Closure. JAMA Ophthalmology, v. 135, p. 252, 2017. 3. HATANAKA, MARCELO; SAKATA, LISANDRO M.; SUSANNA, REMO; NASCIMENTO, LUISA T.F.; VESSANI, ROBERTO M.. Comparison of the Intraocular Pressure Variation Provoked by Postural Change and by the Water Drinking Test in Primary Open-angle Glaucoma and Normal Patients. JOURNAL OF GLAUCOMA,

v. 25, p. 914-918, 2016. 4. SAKATA, LISANDRO MASSANORI. Anterior Segment Imaging for Anterior Chamber Angle Assessment. e-Oftalmo.CBO: Revista Digital de Oftalmologia, v. 2, p. 1, 2016. 5. HE, YINGKE ; BASKARAN, MANI ; NARAYANASWAMY, ARUN K ; SAKATA, LISANDRO M ; WU, RENYI ; LIU, DIANNA ; NONGPIUR, MONISHA E ; HE, MINGGUANG ; FRIEDMAN, DAVID S ; AUNG, TIN . Changes in anterior segment dimensions over 4-years in a cohort of Singaporean subjects with open angles. BRITISH JOURNAL OF OPHTHALMOLOGY, v. 99, p. 1097-1102, 2015. 6. SAKATA, L. M.. Tratamento do glaucoma de ângulo fechado sem catarata: novas alternativas terapêuticas. e-Oftalmo.CBO: Revista Digital de Oftalmologia, v. 1, p. 1, 2015. 7. BASKARAN, MANI ; IYER, JAYANT V. ; NARAYANASWAMY, ARUN K. ; HE, YINGKE ; SAKATA, LISANDRO M. ; WU, RENYI ; LIU, DIANNA ; NONGPIUR, MONISHA E. ; FRIEDMAN, DAVID S. ; AUNG, TIN . Anterior Segment Imaging Predicts Incident Gonioscopic Angle Closure. OPHTHALMOLOGY, v. 122, p. 2380-2384, 2015. 8. TUN, TIN A. ; BASKARAN, MANI ; PERERA, SHAMIRA A. ; CHAN, ANITA S. ; CHENG, CHING-YU ; HTOON, HLA M. ; SAKATA, LISANDRO M. ; CHEUNG, CAROL Y. ; AUNG, TIN . Sectoral variations of iridocorneal angle width and iris volume in Chinese Singaporeans: a swept-source optical coherence tomography study. Graefes Archive for Clinical and Experimental Ophthalmology, v. 252, p. 1127-1132, 2014. 9. NONGPIUR, MONISHA E. ; HAALAND, BENJAMIN A. ; PERERA, SHAMIRA A. ; FRIEDMAN, DAVID S. ; HE, MINGGUANG ; SAKATA, LISANDRO M. ; BASKARAN, MANI ; AUNG, TIN . Development of a Score and Probability Estimate for Detecting Angle Closure Based on Anterior Segment Optical Coherence Tomography. AMERICAN JOURNAL OF OPHTHALMOLOGY, v. 157, p. 32-38.e1, 2014. 1. TIVERON JR., MAURO C. ; PENA, CAMILA RIBEIRO KOCH ; HIDA, RICHARD YUDI ; MOREIRA, LUCIANE BUGMANN ; BRANCO, FELIPE ROBERTO EXTERHOTTER ; KARA-JUNIOR, NEWTON . Topographic outcomes after corneal collagen crosslinking in progressive keratoconus: 1-year follow-up. ARQUIVOS BRASILEIROS DE OFTALMOLOGIA, v. 80, p. 93-96, 2017. 2. SOARES, JONATHAS BORGES ; BECK, RICARDO TEODORO ; BECK, THEODORO BUSO ; CARBONAR, MAUREN BEATRIZ FRAZON ; MOREIRA, LUCIANE ; OKAMOTO, CRISTINA TERUMY . VITAMIN D: AN EFFECT ON FERTILITY AND IN VITRO FERTILIZATION. Human Reproduction Archives, v. 32, p. 1-7, 2017. 3. TABUSHI, F. L. ; KASSEM, A. J. ; OTA, V. Y. M. ; MOREIRA, LUCIANE BUGMANN . Perfil demográfico e comportamental de pacientes com indicação médica óptica de lentes de contato. Revista Brasileira de Oftalmologia (Impresso), v. 75, p. 264-268, 2016. 4. GRANDINETTI, ALEXANDRE ; SUENAGA, DIOGO ; OLIVEIRA, FERNANDA M. ; CRUZ, KRISISS SALIBA ULIANA ; MENEGUETTE, LAURINDA ; MOREIRA, LUCIANE BUGMAN . Results of pars plana vitrectomy after complicated phacoemulsification surgery. Arquivos Brasileiros de Oftalmologia (Impresso), v. 78, p. 73-75, 2015. 5. FERENCZY, PETER ALEXANDER VON HARBACH ; DALCEGIO, MAIARA ; KOEHLER, MARCELA ; PEREIRA, THIAGO SILVEIRA ; MOREIRA, HAMILTON ; MOREIRA, LUCIANE BUGMANN . Femtosecond-assisted intrastromal corneal ring implantation for keratoconus treatment: a comparison with crosslinking combination. Arquivos Brasileiros de Oftalmologia (Impresso), v. 78, p. 76-81, 2015. 6. GRANDINETTI, ALEXANDRE ACHILLE ; KNIGGENDORF, VINICIUS ; MOREIRA, LUCIANE BUGMANN ; MOREIRA JUNIOR, CARLOS AUGUSTO ; MOREIRA, ANA TEREZA RAMOS . A comparison study of corneal topographic changes following 20-, 23-, and 25-G pars plana vitrectomy. Arquivos Brasileiros de Oftalmologia (Impresso), v. 78, p. 283-285, 2015. 7. MONTENEGRO, W. S. ; MALAFAIA, O. ; NASSIF, P. A. N. ; MOREIRA, LUCIANE BUGMANN ; PRESTES, MANOEL ALBERTO ; KUME, M. H. ; JURKONIS, L. B. ; CELLA, I. F. . Evaluation of liver regeneration with use of diet supplemented with l-arginine. Acta Cirúrgica Brasileira (Online), v. 29, p. 603-607, 2014. 8. MAGALHÃES, CIBELLE RIBEIRO ; MALAFAIA, OSVALDO ; TORRES, ORLANDO JORGE MARTINS ; MOREIRA, LUCIANE BUGMANN ; TEFIL, SILVIA CARMEN DA SILVA GONÇALVES ; PINHERIO, MATHEUS DA ROCHA ; HARADA, BRUNA AYUMI . Liver regeneration with l-glutamine supplemented diet: experimental study in rats. Revista do Colégio Brasileiro de Cirurgiões (Impresso), v. 41, p. 117-121, 2014. 9. MOREIRA NETO, CARLOS AUGUSTO ; MOREIRA, ANA TEREZA RAMOS ; MOREIRA, LUCIANE BUGMANN . Visual acuity evaluation in children of the elementary school of Curitiba. Revista Brasileira de Oftalmologia (Impresso), v. 73, p. 216-219, 2014. 1. NASCIMENTO, FÁBIO A. ; FERREIRA, MATHEUS G. ; SHIOKAWA, NAOYE ; SATO, MARIO T. ; TEIVE, HÉLIO A.G. . Teaching NeuroImages: Retinopathy in spinocerebellar ataxia type 3. NEUROLOGY, v. 94, p. e2283-e2284, 2020. 2. SCHAUREN, JULIANA S. ; TORRES, ANA C.M.B.G. ; DE ALMEIDA, RODRIGO C. ; SANTOS, PABLO S.C. ; MULINARI-BRENNER, FABIANE ; LIMA, LUIZ H. ; ZAGO FILHO, LUIZ A. ; SHIOKAWA, NAOYE ; BICALHO, MARIA DA GRAÇA ; SATO, MARIO T. . Novel CDH3 variants in Brazilian families with hypotrichosis and juvenile macular dystrophy revealed by exome sequencing. CLINICAL GENETICS, v. 97, p. 529-531, 2020. 3. ZAGO FILHO, L. A. ; LIMA, L. ; C. Z. ; SATO, MARIO ; SHIOKAWA, NAOYE ; N. B. . Diagnostic and therapeutic challenges. RETINA-THE JOURNAL OF RETINAL AND VITREOUS DISEASES, v. 39, p. 2419-2422, 2019. 4. BORGES, CONRADO REGIS ; ALMEIDA, SÉRGIO MONTEIRO DE ; SUE, KAREN ; KOSLYK, JÉSSYCA LUANA ALVES ; SATO, MARIO TERUO ; SHIOKAWA, NAOYE ; TEIVE, HÉLIO AFONSO GHIZONI . Neurosyphilis and ocular syphilis clinical and cerebrospinal fluid characteristics: a case series. Arquivos de Neuro-Psiquiatria (Online), v. 76, p. 373-380, 2018. 5. PRADELLA, FERNANDO M. ; NISIHARA, RENATO ; SATO, MARIO T. ; GRANDINETTI, ALEXANDRE A. ; NOVELLO, SERGIO B. ; PIRES, MARCELO ; SCHEBELSKI, DIEGO ; MESSIAS-REASON, IARA . Circulating levels of mannose-binding lectin (MBL) in age-related macular degeneration. ARQUIVOS BRASILEIROS DE OFTALMOLOGIA, v. 81, p. 120-124, 2018. 6. TEIVE, HÉLIO AFONSO GHIZONI ; CAMARGO, CARLOS HENRIQUE F. ; SATO, MARIO TERUO ; SHIOKAWA, NAOYE ; BOGUSZEWSKI, CESAR L. ; RASKIN, SALMO ; BUCK, CASSANDRA ; SEMINARA, STEPHANIE B. ; MUNHOZ, RENATO PUPPI . Different Cerebellar Ataxia Phenotypes Associated with Mutations of the PNPLA6 Gene in Brazilian Patients with Recessive Ataxias. CEREBELLUM, v. 17, p. 380-385, 2017. 7. SUE, C. A. ; SIVIERO, R. B. ; SATO, MARIO T. . Retinite Pigmentosa: clínica e eletrorretinografia no sul do Brasil entre 1996 e 2015. Revista Médica da UFPR, v. 4, p. 111-116, 2017. 8. GONÇALVES, GILCIANE RIBEIRO ; MEYER, LUIZ RICARDO ; SATO, MARIO TERUO . OSTEOGÊNESE IMPERFEITA: RELATO DE CASO. Revista Médica da UFPR, v. 4, p. 87, 2017. 9. SPINA TENSINI, FERNANDO ; SATO, MARIO T. ; SHIOKAWA, NAOYE ; ASHIZAWA, TETSUO ; TEIVE, HÉLIO A. G. . A Comparative Optical Coherence Tomography Study of Spinocerebellar Ataxia Types 3 and 10. CEREBELLUM, v. 16, p. 797-801, 2017. 10. TAVARES-SOMMA, ANDRÉ ; SEABRA, NATHÁLIA ; MOORE, BRET A. ; SATO, MARIO ; LANGE, ROGÉRIO R. ; MONTIANI-FERREIRA, FABIANO . THE EYE OF THE AZARA'S AGOUTI (DASYPROCTA AZARAE): MORPHOLOGICAL OBSERVATIONS AND SELECTED OPHTHALMIC DIAGNOSTIC TESTS. JOURNAL OF ZOO AND WILDLIFE MEDICINE, v. 48, p. 1108-1119, 2017. 11. SOMMA, A. T. ; MORENO, J. C. D. ; SATO, MARIO T. ; RODRIGUES, B. D. ; BACELLAR ; OCCELLI, L. M. ; PETERSEN ; MONTIANI . Characterization of a novel form of progressive retinal atrophy in Whippet dogs: a clinical, electroretinographic, and breeding study. VETERINARY OPHTHALMOLOGY (ONLINE), v. 20, p. 1, 2016. 12. PRADELLA, FERNANDO MORANDINI ; NISIHARA, RENATO MITSUNORI ; SATO, MARIO TERUO ; GRANDINETTI, ALEXANDRE ACHILLE ; NOVELLO, SERGIO BRILLINGER ; PIRES, MARCELO ; SCHEBELSKI, DIEGO ; MESSIAS-REASON, IARA . Epidemiological profile of age-related macular degeneration patients in Federal University of Parana, Brazil. REVISTA BRASILEIRA DE OFTALMOLOGIA (IMPRESSO), v. 75, p. 352-355, 2016. 1. Hokazono, Kenzo ; GEMINIANI, FRANCISCO ; BERTHOLDO, DEBORA . Acute up-beating nystagmus in a pregnant woman with hyperemesis gravidarum. American Journal of Ophthalmology Case Reports, v. 6, p. 81-83, 2017. 2. AFONSO, CLARA L. ; RAZA, ALI S. ; KREUZ, ANDRÉ C. ; Hokazono, Kenzo ; CUNHA, LEONARDO P. ; OYAMADA, MARIA K. ; MONTEIRO, MÁRIO L. R. . Relationship Between Pattern Electroretinogram, Frequency-Domain OCT, and Automated Perimetry in Chronic Papilledema From Pseudotumor Cerebrí Syndrome. Investigative Ophthalmology & Visual Science, v. 56, p. 3656, 2015. 3. Monteiro, M. L. R. ; HOKAZONO, K. ; FERNANDES, D. B. ; COSTA-CUNHA, L. V. F. ; SOUSA, R. M. ; RAZA, A. S. ; WANG, D. L. ; HOOD, D. C. .

Evaluation of Inner Retinal Layers in Eyes With Temporal Hemianopic Visual Loss From Chiasmal Compression Using Optical Coherence Tomography. *Investigative Ophthalmology & Visual Science*, v. 55, p. 3328-3336, 2014. 1. GIACOMIN, NATALIA T. ; MELLO, GLAUCO R. ; MEDEIROS, CARLA S. ; KILIÇ, ALYIN ; SERPE, CRISTINE C. ; ALMEIDA, HIRLANA G. ; KARA-JUNIOR, NEWTON ; SANTHIAGO, MARCONY R. . Intracorneal Ring Segments Implantation for Corneal Ectasia. *JOURNAL OF REFRACTIVE SURGERY*, v. 32, p. 829-839, 2016. 1. GIACOMIN, NATALIA T. ; REGGIANI MEIHO, G.H. ; MEDEIROS, CARLA S. ; KILIÇ, ALYIN ; SERPE, CRISTINE C. ; ALMEIDA, HIRLANA G. ; Kara-Junior, N. ; Santhiago, Marcony R. . Intracorneal Ring Segments Implantation for Corneal Ectasia. *JOURNAL OF REFRACTIVE SURGERY*, v. 32, p. 829-839, 2016. 2. Smadja, David ; Santhiago, Marcony R. ; TELLOUCK, JOY ; DE CASTRO, TANIA ; LECOMTE, FANNY ; Mello, Glauco R. ; Touboul, David . Safety and efficacy of wavefront-guided myopic laser in situ keratomileusis using a new wavefront sensor technology: First 100 cases. *JOURNAL OF CATARACT AND REFRACTIVE SURGERY*, v. 41, p. 1588-1593, 2015. 3. Santhiago, Marcony R. ; Smadja, David ; GOMES, BEATRIZ F. ; Mello, Glauco R. ; MONTEIRO, MARIO L.R. ; Wilson, Steven E. ; RANDLEMAN, J. BRADLEY . Association Between the Percent Tissue Altered and Post-Laser In Situ Keratomileusis Ectasia in Eyes With Normal Preoperative Topography. *AMERICAN JOURNAL OF OPHTHALMOLOGY*, v. 158, p. 87-95.e1, 2014. 4. PASQUALI, THEODORE A. ; Smadja, David ; SAVETSKY, MICHAEL J. ; Reggiani Mello, Glauco H. ; ALKHAWALDEH, FADIAH ; Krueger, Ronald R. . Long-term follow-up after laser vision correction in physicians: Quality of life and patient satisfaction. *JOURNAL OF CATARACT AND REFRACTIVE SURGERY*, v. 40, p. 395-402, 2014. 1. RIBEIRO, CHRISTIE GRAF; MOREIRA, ANA TEREZA RAMOS ; PINTO, JOSÉ SIMÃO DE PAULA ; MALAFAIA, OSVALDO . Multiprofissional electronic protocol in ophthalmology with enfasis in strabismus. *Revista do Colégio Brasileiro de Cirurgiões (Online)*, v. 43, p. 171-177, 2016. 2. Dayane Cristine Issaho ; MOREIRA, A. T. R. ; Lisandro Lima Ribeiro ; ZAGO, R. J. ; RIBEIRO, C. G. . REVESZ SYNDROME. *Revista Brasileira de Oftalmologia (Impresso)*, v. 74, p. 110-112, 2015.

Atividades - Práticas

R1

Atividades - Práticas (R1)

Tipo Atividade	Estágios	Descrição Atividade	Local	Dedicação	Duração de	Tot.
				Semanal	Semanas	Horas
Pronto atendimento	Atendimento Emergencial	Atendimento em emergências oftalmológicas, pedidos de consulta de outros serviços, pronto socorro	HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UFPR	6	48	288
Ambulatório	Atendimento Ambulatorial	Atendimento em ambulatório: consultas iniciais, segmento anterior, segmento posterior, glaucoma, estrabismo, lente de contato, neuroftalmo, centro de saúde.	HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UFPR	24	48	1152
Centro Cirúrgico	Centro Cirúrgico	Realização de procedimentos em Centro cirúrgico, nas diversas modalidades Atendimento em emergências oftalmológicas, pedidos de consulta de outros serviços, pronto socorro	HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UFPR	12	48	576
Unidade de Terapia Intensiva (U.T.I)	UTI	Visita aos pacientes internados em UTI geral, neonatal e pediátrica	HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UFPR	3	48	144
Enfermaria	Visita aos pacientes	Visita aos pacientes internados, pós- operatório, prescrição.	HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UFPR	3	48	144

R2

Atividades - Práticas (R2)

Tipo Atividade	Estágios	Descrição Atividade	Local	Dedicação	Duração de	Tot.
				Semanal	Semanas	Horas
Ambulatório	Atendimento ambulatorial	Atendimento em ambulatório: consultas iniciais, segmento anterior, segmento posterior, glaucoma, estrabismo, lente de contato, neuroftalmo, uveíte, visão subnormal, órbita, oculoplástica e centro de saúde.	HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UFPR	24	48	1152

Pronto atendimento	Atendimento emergencial	Atendimento em emergências oftalmológicas, pedidos de consulta de outros serviços, pronto socorro	HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UFPR	6	48	288
Centro Cirúrgico	Centro Cirúrgico	Realização de procedimentos em Centro cirúrgico, nas diversas modalidades	HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UFPR	12	48	576
Unidade de Terapia Intensiva (U.T.I.)	UTI	Visita aos pacientes internados em UTI geral, neonatal e pediátrica	HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UFPR	3	48	144
Enfermaria	Visita aos pacientes	Visita aos pacientes internados, pós- operatório, prescrição.	HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UFPR	3	48	144

R3

Atividades - Práticas (R3)

Tipo Atividade	Estágios	Descrição Atividade	Local	Dedicação	Duração de	Tot.
				Semanal	Semanas	Horas
Ambulatório	Atendimento ambulatorial	Atendimento em ambulatório: consultas iniciais, segmento anterior, segmento posterior, glaucoma, estrabismo, lente de contato, neuroftalmo, uveíte, visão subnormal, órbita, oculoplástica e centro de saúde.	HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UFPR	24	48	1152
Pronto atendimento	Atendimento emergencial	Atendimento em emergências oftalmológicas, pedidos de consulta de outros serviços, pronto socorro	HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UFPR	6	48	288
Centro Cirúrgico	Centro cirúrgico	Realização de procedimentos em Centro cirúrgico, nas diversas modalidades	HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UFPR	12	48	576
Unidade de Terapia Intensiva (U.T.I.)	UTI	Visita aos pacientes internados em UTI geral, neonatal e pediátrica	HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UFPR	3	48	144
Enfermaria	Visita a pacientes	Visita aos pacientes internados, pós- operatório, prescrição.	HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UFPR	3	48	144

Atividades - Teóricas

R1

Atividades Teóricas (R1)

Tipo Atividade	Atividade	Descrição	Local	Dedicação	Duração de	Tot.
				Semanal	Semanas	Horas
Aula	AULA	Aulas expositivas, seminários e Revisão de temas relevantes a prática com programa definido pela equipe docente	HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UFPR	4	48	192

Análise e discussão de caso	Discussão de casos	Discussão de casos ambulatoriais e de enfermaria	HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UFPR	4	48	192
Reunião	Reunião	Revisão e discussão de casos em conjunto com o Serviço de oftalmo	HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UFPR	2	48	96
Horas de Estudo	Revisão de prontuários	Revisão de prontuários com análise clínica, retrospectiva e evolutiva de casos ambulatoriais e hospitalares	HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UFPR	2	48	96

R2

Atividades Teóricas (R2)

Tipo Atividade	Atividade	Descrição	Local	Dedicação Semanal	Duração de Semanas	Tot. Horas
Aula	Aula	Aulas expositivas, seminários e Revisão de temas relevantes a prática com programa definido pela equipe docente	HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UFPR	4	48	192
Análise e discussão de caso	Discussão de casos clínicos	Discussão de casos ambulatoriais e de enfermaria	HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UFPR	4	48	192
Reunião	Reunião	Revisão e discussão de casos em conjunto com o Serviço de oftalmo	HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UFPR	2	48	96
Horas de Estudo	Revisão de prontuários	Revisão de prontuários com análise clínica, retrospectiva e evolutiva de casos ambulatoriais e hospitalares	HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UFPR	2	48	96

R3

Atividades Teóricas (R3)

Tipo Atividade	Atividade	Descrição	Local	Dedicação Semanal	Duração de Semanas	Tot. Horas
Aula	Aula	Aulas expositivas, seminários e Revisão de temas relevantes a prática com programa definido pela equipe docente	HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UFPR	4	48	192
Análise e discussão de caso	Discussão de casos clínicos	Discussão de casos ambulatoriais e de enfermaria	HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UFPR	4	48	192
Reunião	Reunião	Revisão e discussão de casos em conjunto com o Serviço de oftalmo	HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UFPR	2	48	96
Horas de Estudo	Revisão de prontuários	Revisão de prontuários com análise clínica, retrospectiva e evolutiva de casos ambulatoriais e hospitalares	HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UFPR	2	48	96

Equipamentos**R1**

Equipamentos (R1)	
Equipamento	Descrição
Autorefrator	Refração automatizada
Campimetria computadorizada	Exame de mapeamento do campo visual
Ecobiometria	Exame de diâmetro ocular e cálculo de lente intraocular
Oftalmoscópio	Instrumento utilizado para a observação das estruturas oculares, mais especificamente na fundoscopia ou oftalmoscopia (observação do fundo do olho).
Oftalmoscópio Binocular Indireto	Exame do fundo de olho com lente de 20D
Paquimetria de córnea	Exame da espessura da córnea
Retinografia Digital	Exame digital colorido para registro da anatomia da retina e suas alterações
Retinografia Fluorescente	Exame realizado com injeção de contraste para visualização das camadas da retina epitélio pigmentar e vascularização do fundo do olho
Retinoscópio	Aparelho com que se examina internamente o olho
Tomografia de Coerência Óptica OCT	Exame tomográfico das camadas do bulbo ocular
Topografia de córnea	Exame topográfico da córnea
Ultrassonografia	Ultrassom das estruturas oculares

R2

Equipamentos (R2)	
Equipamento	Descrição
Autorefrator	Refração automatizada
Campimetria computadorizada	Exame de mapeamento do campo visual
Capsulectomia a Laser (Yag Laser)	Rotura a laser de opacidades cristalínicas
Ecobiometria	Exame de diâmetro ocular e cálculo de lente intraocular
Iridectomia a Laser	Tratamento a laser de glaucoma de ângulo fechado
Laser de Diodo	Tratamento ROP
Oftalmoscópio	Instrumento utilizado para a observação das estruturas oculares, mais especificamente na fundoscopia ou oftalmoscopia (observação do fundo do olho).
Oftalmoscópio Binocular Indireto	Exame do fundo de olho com lente de 20D
Paquimetria de córnea	Exame da espessura da córnea
Retinografia Digital	Exame digital colorido para registro da anatomia da retina e suas alte
Retinografia Fluorescente	Exame realizado com injeção de contraste para visualização das camadas da retina epitélio pigmentar e vascularização do fundo do olh

Retinoscópio	Aparelho com que se examina internamente o olho
Tomografia de Coerência Óptica OCT	Exame tomográfico das camadas do bulbo ocular
Topografia de córnea	Exame topográfico da córnea
Ultrassonografia	Ultrassom das estruturas oculares

R3

Equipamentos (R3)	
Equipamento	Descrição
Autorefrator	Refração automatizada
Campimetria computadorizada	Exame de mapeamento do campo visual
Capsulectomia a Laser (Yag Laser)	Rotura a laser de opacidades cristalina
Ecobiometria	Exame de diâmetro ocular e cálculo de lente intraocular
Iridectomia a Laser	Tratamento a laser de glaucoma de ângulo fechado
Laser de Diodo	Tratamento ROP
Oftalmoscópio	Instrumento utilizado para a observação das estruturas oculares, mais especificamente na fundoscopia ou oftalmoscopia (observação do fundo do olho).
Oftalmoscópio Binocular Indireto	Exame do fundo de olho com lente de 20D
Paquimetria de córnea	Exame da espessura da córnea
Retinografia Digital	Exame digital colorido para registro da anatomia da retina e suas alterações
Retinografia Fluorescente	Exame realizado com injeção de contraste para visualização das camadas da retina epitélio pigmentar e vascularização do fundo do olho
Retinoscópio	Aparelho com que se examina internamente o olho
Tomografia de Coerência Óptica OCT	Exame tomográfico das camadas do bulbo ocular
Topografia de córnea	Exame topográfico da córnea
Ultrassonografia	Ultrassom das estruturas oculares

Detalhes da Semana Padrão (SEGMENTO POSTERIOR E NEUROFTALMOLOGIA)

Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado
Atividade: Centro Cirúrgico	Atividade: AULA Horário: 07:00 às 09:00	Atividade: AULA Horário: 07:00 às 09:00	Atividade: Reunião Horário: 07:00 às 09:00	Atividade: Discussão de casos Horário: 07:00 às 08:00	Atividade: Visita aos paci Horário: 07:00 às 10:00
		Atividade: Centro Cirúrgico Horário: 09:00 às 10:00	Atividade: UTI Horário: 09:00 às 10:00	Atividade: Atendimento Ambulatorial	

Horário: 07:00 às 19:00	Atividade: Atendimento Ambulatorial Horário: 09:00 às 19:00	Atividade: Atendimento Emergencial Horário: 10:00 às 17:00	Atividade: Atendimento Ambulatorial Horário: 10:00 às 17:00	Horário: 08:00 às 18:00	Atividade: UTI Horário: 10:00 às 12:00
		Atividade: Revisão de prontuários Horário: 17:00 às 19:00	Atividade: Discussão de casos Horário: 17:00 às 19:00	Atividade: Discussão de casos Horário: 18:00 às 19:00	

Detalhes da Semana Padrão (OCULOPLÁSTICA E UVEÍTES)

Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado
Atividade: AULA Horário: 07:00 às 09:00	Atividade: Centro Cirúrgico Horário: 07:00 às 19:00	Atividade: AULA Horário: 07:00 às 09:00	Atividade: Reunião Horário: 07:00 às 09:00	Atividade: Discussão de casos Horário: 07:00 às 08:00	Atividade: UTI Horário: 07:00 às 10:00 Atividade: Visita aos paci Horário: 10:00 às 12:00
Atividade: Visita aos pacientes Horário: 09:00 às 10:00		Atividade: Atendimento Ambulatorial Horário: 09:00 às 18:00	Atividade: Centro Cirúrgico Horário: 09:00 às 10:00	Atividade: Atendimento Ambulatorial Horário: 09:00 às 17:00	
Atividade: Atendimento Ambulatorial Horário: 10:00 às 18:00		Atividade: Revisão de prontuários Horário: 18:00 às 19:00	Atividade: Atendimento Emergencial Horário: 10:00 às 17:00	Atividade: Discussão de casos Horário: 17:00 às 19:00	
Atividade: Revisão de prontuários Horário: 18:00 às 19:00			Atividade: Discussão de casos Horário: 17:00 às 19:00		

Detalhes da Semana Padrão (ÓRBITA E CATARATA)

Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado
Atividade: AULA Horário: 07:00 às 09:00	Atividade: Discussão de casos Horário: 07:00 às 09:00	Atividade: AULA Horário: 07:00 às 09:00	Atividade: Reunião Horário: 07:00 às 09:00	Atividade: Centro Cirúrgico Horário: 07:00 às 19:00	Atividade: UTI Horário: 07:00 às 09:00 Atividade: Visita aos paci Horário: 09:00 às 12:00
Atividade: UTI Horário: 09:00 às 10:00	Atividade: Atendimento Ambulatorial Horário: 09:00 às 12:00		Atividade: Atendimento Ambulatorial Horário: 09:00 às 17:00		
Atividade: Atendimento Emergencial Horário: 10:00 às 17:00	Atividade: Centro Cirúrgico Horário: 13:00 às 14:00		Atividade: Discussão de casos Horário: 17:00 às 19:00		
Atividade: Revisão de prontuários Horário: 17:00 às 19:00	Atividade: Atendimento Ambulatorial Horário: 14:00 às 19:00				

Detalhes da Semana Padrão (GLAUCOMA E PREVENÇÃO DA CEGUEIRA)

Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado	Domingo
			Atividade: Reunião Horário: 07:00 às 09:00			

Atividade: AULA Horário: 07:00 às 09:00			Atividade: Visita aos pacientes Horário: 09:00 às 10:00	Atividade: AULA Horário: 07:00 às 09:00	Atividade: AULA Horário: 07:00 às 09:00
Atividade: UTI Horário: 09:00 às 10:00	Atividade: Discussão de casos Horário: 07:00 às 09:00	Atividade: Centro Cirúrgico Horário: 07:00 às 19:00	Atividade: UTI Horário: 10:00 às 11:00	Atividade: Atendimento Emergencial Horário: 09:00 às 12:00	Atividade: Visit Horário: 08:00 às 11:00
Atividade: Visita aos pacientes Horário: 10:00 às 11:00	Atividade: Atendimento Ambulatorial Horário: 09:00 às 19:00		Atividade: Centro Cirúrgico Horário: 11:00 às 12:00	Atividade: Atendimento Ambulatorial Horário: 13:00 às 17:00	Atividade: Ate Horário: 09:00 às 12:00
Atividade: Atendimento Ambulatorial Horário: 11:00 às 19:00			Atividade: Atendimento Ambulatorial Horário: 13:00 às 17:00	Atividade: Revisão de prontuários Horário: 17:00 às 19:00	
			Atividade: Discussão de casos Horário: 17:00 às 19:00		

Detalhes da Semana Padrão (ESTRABISMO E REFRAÇÃO)

Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado	Domingo
Atividade: AULA Horário: 07:00 às 09:00	Atividade: UTI Horário: 07:00 às 08:00	Atividade: AULA Horário: 07:00 às 09:00	Atividade: Reunião Horário: 07:00 às 09:00			Atividade: Visit Horário: 07:00 às 10:00
Atividade: Centro Cirúrgico Horário: 09:00 às 12:00	Atividade: Revisão de prontuários Horário: 08:00 às 10:00	Atividade: Centro Cirúrgico Horário: 09:00 às 12:00	Atividade: Atendimento Ambulatorial Horário: 09:00 às 17:00	Atividade: Atendimento Ambulatorial Horário: 07:00 às 12:00		Atividade: A Horário: 10:00 às 13:00
Atividade: Atendimento Ambulatorial Horário: 13:00 às 19:00	Atividade: Atendimento Emergencial Horário: 10:00 às 17:00	Atividade: Atendimento Ambulatorial Horário: 13:00 às 19:00	Atividade: Discussão de casos Horário: 17:00 às 19:00	Atividade: Centro Cirúrgico Horário: 13:00 às 19:00		
	Atividade: Discussão de casos Horário: 17:00 às 19:00					

Detalhes da Semana Padrão (SEGMENTO ANTERIOR E PATOLOGIA OCULAR)

Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado
	Atividade: AULA Horário: 07:00 às 09:00	Atividade: AULA Horário: 07:00 às 09:00		Atividade: Discussão de casos clínicos Horário: 07:00 às 08:00	
	Atividade: Visita aos pacientes Horário: 09:00 às 10:00	Atividade: Visita aos pacientes Horário: 09:00 às 10:00	Atividade: Reunião Horário: 07:00 às 09:00	Atividade: UTI Horário: 08:00 às 09:00	
Atividade: Centro Cirúrgico Horário: 07:00 às 12:00	Atividade: UTI Horário: 10:00 às 11:00	Atividade: UTI Horário: 10:00 às 11:00	Atividade: Centro Cirúrgico Horário: 09:00 às 12:00		
Atividade: Atendimento Ambulatorial				Atividade: Visita aos pacientes	Atividade: Atendimento Em

Horário: 13:00 às 18:00	Atividade: Atendimento Ambulatorial Horário: 11:00 às 12:00	Atividade: Atendimento Ambulatorial Horário: 11:00 às 12:00	Atividade: Centro Cirúrgico Horário: 13:00 às 17:00	Horário: 09:00 às 10:00	Horário: 07:00 às 13:00
Atividade: Discussão de casos clínicos Horário: 18:00 às 19:00	Atividade: Atendimento Ambulatorial Horário: 13:00 às 18:00	Atividade: Atendimento Ambulatorial Horário: 13:00 às 18:00	Atividade: Discussão de casos clínicos Horário: 17:00 às 19:00	Atividade: Atendimento Ambulatorial Horário: 10:00 às 12:00	
	Atividade: Revisão de prontuários Horário: 18:00 às 19:00	Atividade: Revisão de prontuários Horário: 18:00 às 19:00		Atividade: Atendimento Ambulatorial Horário: 13:00 às 18:00	

Detalhes Do Rodízio (ESTRABISMO/PREMATUROS)

Fevereiro	Março	Abril	maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Estágio: Estrabismo Grupo: A Semana Padrão: ESTRABISMO E REFRAÇÃO				Estágio: Estrabismo Grupo: C Semana Padrão: ESTRABISMO E REFRAÇÃO	Estágio: Estrabismo Grupo: B Semana Padrão: ESTRABISMO E REFRAÇÃO	Estágio: Estrabismo Grupo: A Semana Padrão: ESTRABISMO E REFRAÇÃO				Es Semana f

Detalhes Do Rodízio (GLAUCOMA)

Fevereiro	Março	Abril	maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Janeiro
			Estágio: Glaucoma Grupo: C Semana Padrão: GLAUCOMA E PREVENÇÃO DA CEGUEIRA	Estágio: Glaucoma Grupo: B Semana Padrão: GLAUCOMA E PREVENÇÃO DA CEGUEIRA	Estágio: Glaucoma Grupo: A Semana Padrão: GLAUCOMA E PREVENÇÃO DA CEGUEIRA						

Detalhes Do Rodízio (ÓRBITA)

Fevereiro	Março	Abril	maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Janeiro
		Estágio: Órbita Grupo: C Semana Padrão: ÓRBITA E CATARATA	Estágio: Órbita Grupo: B Semana Padrão: ÓRBITA E CATARATA						Estágio: Órbita Grupo: A Semana Padrão: ÓRBITA E CATARATA		

Detalhes Do Rodízio (OCULOPLÁSTICA)

Fevereiro	Março	Abril	maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro
	Estágio: Oculoplástica Grupo: C	Estágio: Oculoplástica Grupo: B	Estágio: Oculoplástica Grupo: A				Estágio: Oculoplástica Grupo: C	Estágio: Oculoplástica Grupo: B

	Semana Padrão: OCULOPLÁSTICA E UVEÍTES	Semana Padrão: OCULOPLÁSTICA E UVEÍTES	Semana Padrão: OCULOPLÁSTICA E UVEÍTES				Semana Padrão: OCULOPLÁSTICA E UVEÍTES	Semana Padrão: OCULOPLÁSTICA E UVEÍTES
--	--	--	--	--	--	--	--	--

Detalhes Do Rodízio (SEGMENTO POSTERIOR)

Fevereiro	Março	Abril	maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro
Estágio: Segmento Posterior Grupo: C Semana Padrão: SEGMENTO POSTERIOR E NEUROFTALMOLOGIA	Estágio: Segmento Posterior Grupo: B Semana Padrão: SEGMENTO POSTERIOR E NEUROFTALMOLOGIA	Estágio: Segmento Posterior Grupo: A Semana Padrão: SEGMENTO POSTERIOR E NEUROFTALMOLOGIA				Estágio: Segmento Posterior Grupo: C Semana Padrão: SEGMENTO POSTERIOR E NEUROFTALMOLOGIA	Estágio: Segmento Posterior Grupo: B Semana Padrão: SEGMENTO POSTERIOR E NEUROFTALMOLOGIA	

Detalhes Do Rodízio (SEGMENTO ANTERIOR)

Fevereiro	Março	Abril	maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro
Estágio: Segmento Anterior Grupo: B Semana Padrão: SEGMENTO ANTERIOR E PATOLOGIA OCULAR	Estágio: Segmento Anterior Grupo: A Semana Padrão: SEGMENTO ANTERIOR E PATOLOGIA OCULAR				Estágio: Segmento Anterior Grupo: C Semana Padrão: SEGMENTO ANTERIOR E PATOLOGIA OCULAR	Estágio: Segmento Anterior Grupo: B Semana Padrão: SEGMENTO ANTERIOR E PATOLOGIA OCULAR	Estágio: Segmento Anterior Grupo: A Semana Padrão: SEGMENTO ANTERIOR E PATOLOGIA OCULAR	

Outros Tópicos do Projeto Pedagógico

Descrição Metodologia: : O ensino funciona em tempo integral, com atividades ambulatorial, atividade cirurgicas, teóricas e de pesquisa.

Descrição Programação: *Não Existe Informação Cadastrada para este Item.*

Desc. Metodologia Avaliação Programa: De responsabilidade da COREME HC, realizará anualmente por metodo de questionário, individual e sigiloso onde o aluno poderá avaliar orientadores, material e equipamentos disponíveis, estágios no serviço de emergência e triagem, carga horária, relacionamento com a chefia, sugestões para a melhoria do programa, método de avaliação e o cumprimento dos estágios previstos entre outros.

Desc. Metodologia Avaliação Residente: : O ensino funciona em tempo integral. A avaliação será trimestral, incluindo conceito sobre o aproveitamento técnico, frequência, relacionamento com preceptores, demais Especializandos, pacientes, funcionários e uma prova teórica e prática. A nota mínima deverá ser 07.